

A partir daí, já na outra margem do Rio Tietê, segue ao longo do Apoio Urbano Sul, desde a Rua Jacirendi, distrito Tatuapé (na SP-MO), seguindo por parte dos distritos Belém e Pari (ainda na SP-MO) até a Rua Araguaia, onde se integra à Área de Intervenção Urbana Centralidade da Metrópole.

Mais à frente, na Praça Sérgio Terpins, distrito Bom Retiro (SP-SE), onde se encerra a AIU Centralidade da Metrópole, recomeça o perímetro da AIU Apoios Urbanos, que se estende até a Av. Dr. Abraão de Moraes, no distrito Santa Cecília (ainda na SP-SE), onde se encontra com o limite da Operação Urbana Consorciada Água Branca (Lei 15.893/2013).

Este perímetro contém uma área de 1.317 hectares, ou seja, 24% da área total do Arco Tietê.

Estão contidas dentro da AIU Apoios Urbanos importantes áreas verdes, como o Parque da Juventude, o Parque da Vila Guilherme, o Parque do Belém e o Parque do Trote; equipamentos, como a estação de metrô e terminal de ônibus Santana, a futura estação Freguesia do Ó de metrô (em construção); estabelecimentos educacionais públicos, como a Etec Albert Einstein, a Etec das Artes e a Etec Parque Belém; e privados, como o Centro Universitário Anhanguera Campi Pirituba e Marte, a PUC-SP Campus Santana e a Faculdade Cantareira; estabelecimentos de Saúde, como a AME Maria Zélia; estabelecimentos de cultura, como a Biblioteca Adelpha Figueiredo e a Biblioteca São Paulo; centros de eventos, como o Expo Center Norte e o Pro Magno; e instituições como o Fórum Regional de Santana.

Eixos Temáticos

A Área de Intervenção Urbana Apoios Urbanos abrange parte dos distritos São Domingos, Pirituba, Freguesia do Ó, Limão, Casa Verde, Santana, Vila Guilherme, Vila Maria, Tatuapé, Belém, Pari, Bom Retiro e Santa Cecília.

Seu território corta várias bacias hidrográficas na margem direita do Rio Tietê (Córrego Fiat Lux, Córrego Pirituba, Ribeirão Verde, Córrego Água de Pedra, Córrego Cabuçu de Baixo, Córrego Mandaqui, Córrego Tenente Rocha, Córrego Carandiru, Córrego Apereiba, Córrego da Divisa) e na margem sul do Rio (Córrego Tatuapé, Corrego Anhanguera e Córrego Pacaembu). Passa por algumas áreas de inundação (nas bacias Cabuçu de Baixo, Apereiba e Anhanguera) e por pontos de alagamento isolados.

Existem na AIU Apoios Urbanos equipamentos públicos e privados de saúde (como a AME Maria Zélia e o Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros), equipamentos de educação (como a Etec Albert Einstein, a Etec das Artes e a Etec Parque Belém, o Centro Universitário Anhanguera Campi Pirituba e Marte, a PUC-SP Campus Santana e a Faculdade Cantareira), equipamentos de assistência social (como o Centro Social Nossa Senhora da Penha, a Legião da Boa Vontade, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social para População em Situação de Rua – Santana), equipamentos esportivos (como a ADPM e centros desportivos municipais), e equipamentos culturais (como o Sítio Morrinhos, a Fábrica de Cultura Parque Belém, a Biblioteca Adelpha Figueiredo e a Biblioteca São Paulo). Sua distribuição no território, no entanto, é irregular, sendo mais concentrados em centralidades tradicionais como Santana, Vila Maria, Belém e Santa Cecília.

O sistema viário na Área de Intervenção Urbana Apoios Urbanos é caracterizado, pela predominância das vias estruturais no sentido norte-sul (Av. do Anastácio, Av. Raimundo Pereira de Magalhães, Rua José Peres Campelo, Av. Paula Ferreira, Av. Gal. Edgar Facó, Av. Miguel Conejo, Av. Inajar de Souza, Av. Dep. Emílio Carlos, Av. Eng. Caetano Álvares, Av.